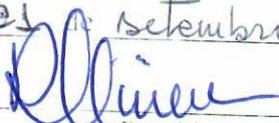


CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

A P R O V A D O

Em: 21 de setembro de 2018.


Presidente

ATA DA QUINQUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2018.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, na Localidade de Juçaraçu, neste Município de Colares, Estado do Pará, no prédio do Centro Comunitário, reuniram-se em caráter ordinário os Membros do Poder Legislativo, em mais uma Sessão itinerante da Câmara Municipal de Colares, à hora regimental, sob a presidência do vereador ROMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA – PSDB, secretariado pelos edis: ELIONAE ALMEIDA DE SOUSA – PT e WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA – MDB (substituto). Procedida a chamada habitual, marcaram presença os vereadores: NILMAR GAMA MIRANDA – PR e VALMIN CORREA DA TRINDADE – PP. Ausentes os parlamentares: ANDREIA REGINA RODRIGUES PEREIRA – PSDB; EDSON VIEIRA REBELO – PSB; MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS – PSB; e RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO – PP. Constando haver quórum o Presidente, rogando à Deus e à Virgem do Rosário declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pelo Segundo Secretário em exercício foi JOÃO (1), 45-51). Foram lidas, discutidas, votadas e aprovadas as Atas da 53ª e 55ª Sessões Ordinárias. Leu-se os expedientes: Convite da Escola Municipal Rosalina Rodrigues da comunidade de Candeuba; Of. nº. 057/2018, Escola Estadual Norma Guilhon. Prosseguindo com os trabalhos, o Presidente facultou a palavra aos representantes da comunidade. Manifestaram-se os senhores Lucas Seabra, Elisângela Duarte (Professora) e Eliel Junior dos Santos – Presidente da Associação Comunitária, que foram unânimes em reivindicarem a conclusão das obras da Escola Municipal Tia Benta; remédios no posto de saúde; recuperação e limpeza das ruas e travessas; uma caixa d'água na Rua Nova; iluminação pública e outros. Na HORA DO GRANDE EXPEDIENTE fez uso da palavra o vereador VALMIN TRINDADE que congratulando-se com os presentes, disse-lhes que as Sessões Itinerantes tinham como objetivo buscar, através dos vereadores, soluções para os problemas das comunidades junto ao Prefeito Municipal, pois através do relatório de tudo o que for falado que será entregue ao mesmo para que providencias sejam tomadas em relação às solicitações dos moradores. Disse sentir-se feliz com a presença do povo na sessão, destacando o Líder Comunitário por ter falado a verdade aos vereadores presentes, e por ser conhecedor de todos os problemas que assolam a localidade. Portanto, compete aos legisladores levarem à presença do Executivo para que providencias sejam tomadas, pois seriam os mensageiros e como parlamentares iriam se reunir com o gestor e levar ao seu conhecimento todas as reivindicações. Com a palavra o vereador NILMAR GAMA garantiu que o parlamento está pronto para ouvir o clamor dos moradores, porque a Câmara seria um órgão fiscalizador e tem por obrigação acompanhar de perto a problemática de toda comunidade. Portanto, todas as reivindicações eram válidas. No entanto, como legislador ainda não pôde constatar nenhuma ação do Executivo em outras localidades onde já haviam sido realizadas sessões itinerantes, exemplificando a

comunidade de Cacau, que o ramal estava péssimo, sem iluminação pública e com as ruas totalmente sujas. Esperando que a localidade de Juçarateua não fosse mais uma na estatística. Afiançou que os vereadores eram legisladores e fiscalizadores, e legítimos representantes do povo. Garantiu que a educação municipal era a maior vergonha, pois a reforma das escolas refletia na falta de organização, porque a comunidade queria ver melhorias e isso não ocorre. Disse ainda que o vereador Marcos Jorge falou que havia dinheiro para a estrutura da escola. Retrucado por este legislador, porque o valor estipulado na placa requer licitação. E como se não bastasse estão colocando telhas lavadas e não vê nenhum engenheiro fiscalizando. Indagando onde estava esse dinheiro? Ninguém era sabedor porque não tem gestão, estando tudo desorganizado e a realidade é verdadeira. Todavia, quem falar a verdade é processado. Falou ainda que um rapaz estava sendo humilhado porque não estava havendo democracia. São perseguidos por um coronelismo que está existindo na administração. Até porque, como vereador não estava tendo acesso às contas do município. Sendo que a realidade da Câmara também estava sendo muito difícil fazer esse combate. Afiançou reconhecer todo o esforço que a associação faz, mas que infelizmente existiam pessoas que estavam caladas, com medo de retaliação. Entretanto, as eleições estão às vésperas e as ruas da comunidade só tinham feito a roçagem porque os vereadores iriam estar na mesma. Destacando que o atalho de Mocajatuba/Juçarateua estava reduzido em lamaçal e ninguém faz nada. Falou ainda que em quinze de março do corrente ano fez um ano que foi empenhada a verba de seiscentos mil reais para a recuperação dos ramais e até a presente data nada foi feito. Pediu orientação jurídica através do Dr. Igor sobre como proceder com uma liminar para retirarem as telhas que foram lavadas e posteriormente colocadas no telhado da escola. Argumentando que o município não produz e estava vivendo de doações, porque tudo que chega é doado por terceiros ou via Estado. Ao finalizar, pediu a união de toda comunidade para a solução dos problemas. Passados os trabalhos para a PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA fazendo uso da palavra o vereador WLADIMIR CONCEIÇÃO assegurou estar atento a todas as colocações. Porém, a situação da Escola Municipal Tia Benta era bastante triste. Garantiu que a comunidade tinha sido muito bem representada pelo líder comunitário. Porém, a limpeza só havia sido feita através da Secretaria de Infraestrutura porque os vereadores iriam se fazer presentes. Pediu ao Assessor Jurídico que ajudasse com uma denúncia ao Ministério Público com relação à obra da Escola Tia Benta, até porque o povo não era mais ignorante e já não mais toleravam serem enganados. Mesmo assim, ainda existiam pessoas que apanhavam mais não aprendiam. Destacando que os seus candidatos Simone Morgado e Chicão estavam chegando agora fazendo assistencialismo e não pintando paredes para enganarem o povo, sem falara de um certo grupinho que ostenta. Afiançou que a cota de medicamento que vai para o ESF de Maracajó, por ser reduzida não queriam dividir com o posto de Juçarateua. Não entendendo porque na sede tem bastante remédio e não ser distribuído aos postos que tanto necessitam para o atendimento dos pacientes. Comentando que o anexo erguido no posto da localidade em apreço, sem nenhuma estrutura. Porém, Juçarateua era muito visado pelo quantitativo de votos e os edis deveriam lembrar que foram eleitos para representarem o povo de toda a ilha, mas que infelizmente às vezes são taxados por não fazerem nada. Portanto, que a liderança do governo cobrasse com mais eficácia em prol de toda a comunidade e exigisse do Prefeito a execução dos pedidos. Até porque a campanha havia começado e

estaria na hora de darem o troco e não deixarem ser enganados pelo Prefeito e Nilson Pinto através de cestas básicas, porque é apenas ilusão. Pediu a interferência do Assessor Jurídico da Casa porque tudo que o vereador fala é logo levado para a Delegacia ou Promotoria de Justiça, esquecendo-se que o parlamento é amparado por leis vigentes no município. Disse ainda não ter visto uma administração esperar tanto por recursos para recuperar ramais, porque se não sair o mesmo, o povo ficará ilhado, pois somente raspando, quando perceberem estará tudo no fundo. Entendendo que o Secretário de Infraestrutura deveria levantar bandeira por não ter visão real das coisas. Falou que às proximidades da ponte da localidade de São Pedro abriu-se uma cratera, mas não espanta-se porque só fizeram a limpeza na comunidade de Cacau porque os vereadores iriam lá. Assim como a iluminação pública que está sendo providenciada. Pediu o envio de ofício ao Prefeito para que possa estar revendo a situação do Conselho Tutelar, porque as diárias são para serem pagas antes das viagens e o Setor de Finanças só deposita os valores no final do mês. Oficializasse também o Secretário de Saúde para que informe a este edil o motivo de não ter medicamento no posto de saúde de Juçaratuba. De posse da palavra o vereador ELIONAE ALMEIDA afirmou que os parlamentares são de toda a ilha de Colares, pois foram eleitos para fiscalizarem e legislarem. No que se refere às Sessões itinerantes, elas tem por objetivo ouvir as comunidades e posteriormente buscar soluções perante o Executivo, porque somente ele tem o poder de executar as reivindicações do legislativo. Assegurou que a situação da Escola Municipal Tia Benta deve ser resolvida em caráter emergencial. Parabenizou o vereador Nilmar Miranda por ser fiscalizador do povo, porque pela placa da obra a mesma deve encerrar-se no mês doze e a mesma encontra-se parada. Ainda assim, as telhas foram lavadas e colocadas novamente, e isso não pode ocorrer. Fato esse que deve ser corrigido pela empresa prestadora dos serviços, porque ela deve seguir o que de fato está na planta do projeto. Com relação à saúde, a questão seria de gestão, porque no almoxarifado está cheio de medicamentos, mas que iria em busca de informações do porquê dos remédios não estarem chegando aos postos do meio rural. Pediu o envio de ofício ao Secretário Municipal de Saúde para que informe a esse legislador os reais motivos da destituição de alguns conselheiros que representam o SINDSAÚDE, porque foram eleitos para atuarem no Conselho Municipal de Saúde, e agindo assim, daria a entender que o Secretário queria a destituição de alguns membros como forma de retaliação por estarem cobrando demais. Garantiu que a situação da Rua Nova, iria interferir para que houvesse uma parceria para a resolução da problemática da falta de água potável para os moradores. Até porque todos poderiam contribuir e verem qual a melhor maneira de resolverem através de suas relações políticas e pedirem parcerias aos seus deputados ou senadores através de emendas parlamentares, porque foram eleitos para serem representantes do povo e de todo o município de Colares. Na ótica de sua oratória o vereador Presidente ROMULO ROBSON afirmou que todos eram sabedores que o município era pequeno e de poucos recursos, e muitos problemas já eram bem antigos, principalmente o problema da Escola Municipal Tia Benta, mas que precisava

TAG que foi descumprido e por conta disso a atual gestão foi penalizada e terá que executar obras de recuperação de escolas ou terá que pagar multa de duzentos e oitenta mil reais, quando que o valor da obra da Escola Municipal Tia Benta seria de cento e sessenta e quatro mil reais sendo bem mais viável, porque a Prefeitura ainda tem que manter salários e impostos em dia. Concordando ser muito difícil ver alunos estudando em local impróprio para um bom aprendizado. Garantiu que ninguém havia sido humilhado, até porque o cidadão tem o direito de criticar, de cidadania, mas não de ofensas. Até porque o cidadão disse na delegacia que havia se enganado, pensando que na situação havia sido a filha do Prefeito. Portanto, a figura de mãe da mãe deve ser respeitada e no momento ele assumiu o erro e posteriormente se retratará ou fará serviço comunitário. Assim como ocorreu com o vereador Nilmar Miranda. No que tange ao sistema de abastecimento de água, em seu entendimento se já existe o poço, levaria ao conhecimento do Prefeito para que fosse providenciada a bomba d'água para beneficiar os moradores da Rua Nova. Afiançando que estavam na comunidade para ouvirem os anseios do povo, e como parlamentar já interferiu junto à FUNASA para que houvessem perfurações de poços no município onde não existe. Assim o Projeto "SALTA Z", esperando apenas resposta do citado órgão. Falou ainda que por conta de não terem alimentado o sistema nos anos anteriores com relação à saúde, a administração havia sido penalizada. No entanto, ela no momento contava com o apoio do deputado Nilson Pinto e Dr. Daniel para a compra de medicamentos devido a cota ser muito baixa. Portanto, a má distribuição é tão somente por falta de gestão, porque tem bastante medicamento no almoxarifado da farmácia básica. Quanto às obras da escola Tia Benta, deverão esperar até dezembro para a conclusão das obras. Falou que com relação a retirada do palmito seria meio complicada, até porque a portaria baixada pela Secretaria de Meio Ambiente nesse período de maturação é para que o fruto seja melhor aproveitado. Sugerindo que o assunto em pauta fosse discutido em audiência pública porque o estrago do fruto ainda é muito grande. O vereador Elionae Almeida assegurou que se estão havendo falhas era por falta de não terem feitos reuniões no meio rural para esclarecimento, porque a retirada ilegal acaba prejudicando a qualidade do fruto. O Presidente, ainda respondendo as indagações da senhora Elisângela, disse-lhe que foram descontadas as patronais mas não foram repassadas ao INSS na gestão anterior, e na atual administração a Prefeitura retira dos recursos próprios para juntar à patronal, que é o desconto dos funcionários para repassar ao INSS, e que tudo estava sendo acompanhado pelo SINTEPP que tem melhores esclarecimentos. Pois se existissem outros recursos, a obra da escola já teria avançado. Porque recursos anteriores que deveriam ser aplicados em vários setores não fizeram. Tudo por uma má administração. O edil Wladimir Conceição disse que deveriam procurar pelo Assessor Jurídico para fazer a individualização, até porque sua esposa está sendo penalizada, até mesmo por ser esposa de vereador querem aposentá-la apenas com um salário mínimo. Como réplica o vereador Romulo Robson disse-lhe que nessa administração não precisava de individualização porque a situação já havia sido resolvida, porque a Prefeitura não pode atrasar senão será penalizada. E a questão funcional e GEFIP's, porque quanto à Câmara ela está toda regularizada. O Assessor Jurídico da Casa falou que o INSS incidia em qualquer coisa, porque tudo girava em torno do mesmo. O vereador Nilmar Miranda garantiu que de desculpas todos estavam cheios, não tendo sobras e nem planejamento, destacando que para a merenda escolar

tinha uma empresa de Anajás como fornecedora, Secretaria de Educação tem prédio próprio, mas paga aluguel por questões políticas, na saúde o remédio é irrisório, e etc. portanto, não compete ao Presidente dar explicações porque essa competência seria do Líder do Governo, sendo a sua obrigação lutar em prol do povo para que a administração traga ao menos o básico para o município. O edil Wladimir Conceição disse que em visita ao posto de saúde da localidade de Juçarateua, constatou que no mesmo haviam somente seringas, mas que tinha cópias dos pedidos de medicamentos que nunca chegaram nessa gestão. Portanto, se o Secretário de Saúde não estava condizendo com suas funções, que o tirassem para que houvesse progresso na saúde municipal. Falou ainda que água é essencial para a vida, portanto, deveria ser prioridade. Afiançou ter tentado falar com o Prefeito para que resolvesse os problemas das ruas e travessas dos bairros Jangolandia, Bacuri e Maranhense, mas o mesmo não o atendeu. Colocou-se à disposição dos moradores para qualquer eventualidade. O parlamentar Nilmar Gama afirmou que sempre cobrou melhorias aos secretários, mas eles sempre dizem que não tem autonomia para gerir recursos, tudo é gerenciado pelo Secretário de Finanças. Portanto, o Secretário de saúde não poderia fazer nada. O vereador Presidente assegurou que sempre estavam em busca de melhorias em todos os setores, porque segurança é algo muito sério, e todos deveriam se unir em prol da bandeira do município. O vereador Wladimir Conceição pediu a colaboração de todos os vereadores para contribuírem com um abaixo assinado solicitando uma agência bancária ao município. O Presidente falou aos presentes que a luta não iria parar e todas as reivindicações seriam priorizadas e vistas a bem da comunidade. Repassados os trabalhos para a SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA, não havendo mais nada a tratar e esgotada a hora regimental e não havendo nada mais a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convocando os edis para a próxima. Para constar eu, André Almeida de Sousa, Primeiro Secretário mandei lavrar a presente Ata que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por mim e demais vereadores presentes.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares, em 24 de agosto de 2018.

